

## **MEMORIAL JUSTIFICATIVO – Centro Cultural “Paraíso das Águas”**

Intitulado “Paraíso das Águas”, o complexo arquitetônico situa-se na cidade de Maceió, Alagoas, e busca em sua origem, cultura e em suas belas praias a inspiração e base para a concepção do projeto. Considerada como “a cidade com motivos para se apaixonar”, segundo sua Secretaria de Turismo, Maceió teve sua origem a partir de uma vila de pescadores e hoje apresenta em sua orla marítima seu grande potencial turístico.

Situado nos limites do bairro de Cruz das Almas e Jacarecica, o projeto está inserido numa área de grande desenvolvimento urbano, favorecido por obras de infraestrutura, habitação e lazer em seu entorno como condomínios habitacionais, shopping, lojas de grande porte, universidade e uma duplicação da sua malha viária. Além de se encontrar próximo a áreas de baixa renda demarcadas no Plano Diretor como ZEIS (Zona Especial de Interesse Social) e promover uma reutilização do terreno, o qual representava um espaço degradado por fazer parte do antigo lixão da cidade.

Apresentando um grande potencial socioeconômico, ele é capaz de servir como um mecanismo integrador entre as regiões carentes e de franco desenvolvimento, promovendo assistência educacional, entretenimento e lazer para a população.

De volumetria modular, o projeto possui uma forma regular simples através da soma de quadrados e retângulos em sua planta baixa, a qual busca criar ambientes para o usuário de forma dinâmica, convidativa e acolhedora. Além de apresentar um aspecto visual leve e estimulante através do jogo de profundidade.

Sua cobertura, composta por treliças reforçadas horizontais e em arco, barras de aço secundárias e cobertura com placas de aço, apresenta grandes ondulações que lembram o mar, buscando referência no grande potencial da cidade, cuja função é de referencial unificador da forma além de corresponder a melhor solução para adequada recepção dos ventos, iluminação local e captação das águas da chuva para seu

reaproveitamento. Sua estrutura montante se baseia em pilares tipo caixa de aço altamente resistentes, formado através da união de perfis Ue, ligados com placas de Gusset e contraventados com faixas de aço galvanizado. E sua vedação é feita de duas formas: em ambientes receptivos e de convivência será usado uma malha de aço que possui uma associação de losangos, remetendo à rede de pesca, resgatando assim a origem da cidade, com placas de vidro temperado facilitando a entrada da luz solar e permitindo uma permeabilidade visual com ambiente externo; e em ambientes fechados que necessitam de privacidade, será usada placas de aço carton de 4,75x1,20x2,50 mm revestidas com uma manta impermeabilizante, a fim de garantir espaços privados sem comprometer o conforto termoacústico.

Além disso, o projeto possui a presença de quatro jardins internos vedados unicamente com a malha de aço e revestida com Siding vinílico e não apresentando cobertas, potencializando a captação da luz solar e da ventilação natural pela edificação e melhorando seu conforto térmico.